

UF B

Universidade Federal do  
Recôncavo da Bahia

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade

Aos dezesseis dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezesseis, às quinze horas e vinte e quatro minutos, realizou-se a décima quarta Sessão Extraordinária do Conselho Diretor, na sala oito do Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade – CETENS, da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, *campus* de Feira de Santana, sob a presidência da Diretora do Centro, Susana Couto Pimentel. Estiveram presentes os Conselheiros: Jacira Teixeira Castro, Sérgio Anunciação Rocha, Klayton Santana Porto e Ana Cláudia Carvalho dos Santos. A reunião contou também com as presenças dos servidores docentes Bruno Souza Fernando, Leandro Cerqueira Silva, Edilberto Andrade Silva, Francis Valter Pêpe França, Jacson Machado Nunes e da discente Jéssica Andrade da Silva Reis. A convocatória da reunião apresentou a seguinte pauta: **1. Apreciação do Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia de Produção.** Havendo *quórum*, a Senhora Presidente deu por iniciada a sessão com a leitura do ponto de pauta, em seguida o docente Jacson Machado Nunes, presidente da Comissão de elaboração do PPC de Engenharia de Produção, apresentou o grupo composto por ele e pelos docentes Anderson Leonardo Sanches, Leandro Cerqueira Santos, Gilmar Emanuel Silva de Oliveira e Edilberto Andrade Silva. Em seguida descreveu o percurso do trabalho da equipe, informando que ao todo foram realizadas dezessete reuniões de trabalho, inclusive uma delas foi uma apresentação do PPC ao Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da Bahia. Dentre as justificativas de elaboração do projeto a comissão, dentre outros argumentos, apresenta a não existência de curso de Engenharia de Produção em universidades públicas da região. Assim, a proposta é oferecer sessenta vagas anuais, esta quantidade atenderia a demanda de Feira de Santana e região, na qual existem setores econômicos com potencial de atuação em indústrias, serviços e comércio. A proposta do curso é de formar o engenheiro de produção de forma plena, capacitando-o para atuar em todas as áreas que a profissão permite. Em sua apresentação o Professor Jacson ainda afirma que na região de Feira de Santana existe um grande número de micro e pequenas empresas nas quais o engenheiro de produção pode atuar. Os componentes curriculares propostos foram distribuídos nos seguintes eixos de formação: Economia empresarial, Simulação de processos, Desenvolvimento operacional, Processos físicos de produção, Gerenciamento da produção e do trabalho, Desenvolvimento de produtos e sustentabilidade e Práticas de engenharia. De acordo com o PPC apresentado, o discente do curso terá, no penúltimo semestre, o componente Projeto integrador, no qual ele terá que fazer a análise de uma indústria, e no último semestre o discente desenvolverá o estágio supervisionado e o trabalho de conclusão de curso, completando uma carga horária total de aulas de quatro mil trezentos e sessenta horas, distribuídas em dez semestres como tempo mínimo de integralização e dezoito semestres como tempo máximo. A proposta é que o curso seja ministrado no turno vespertino, entre doze e dezoito horas. A previsão dos recursos humanos para atender o curso de Engenharia de Produção é de dez professores, sendo oito destes ainda por contratar e de três técnicos específicos: técnico mecânico, técnico em automação e técnico em informática, também ainda por contratar. A infraestrutura necessária também foi descrita, enfatizando-se a importância dos laboratórios de Física, Química, Materiais,

Eletrônica, Informática, Expressão Gráfica e Fenômenos de Transportes, no primeiro ciclo. Bem como os específicos para o segundo ciclo, já na terminalidade de Engenharia de Produção, a saber: laboratórios de automação de processos industriais, metrologia, fabricação, simulação e pesquisa operacional e desenvolvimento de produtos. Ao encerrar a apresentação do PPC de Engenharia de Produção, o presidente da comissão devolveu a palavra para a presidente do Conselho, que registrou agradecimento ao Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, por ter cedido os professores para compor a referida comissão, solicitando que se registre em ata este agradecimento. Parabenizou o grupo pela forma como o grupo organizou a apresentação e a projeção gráfica. O professor Jacson Nunes comunicou que a comissão está fazendo um esforço para apresentar este projeto ao CIS – Centro Industrial Subaé e também ao CIFS – Centro das Indústrias de Feira de Santana. A presidente solicitou que também se registre em ata este empenho da comissão, além do empenho em apresentar o projeto ao CREA, ressaltando a importância dessas parcerias com o CETENS. Em seguida, a discente Jéssica Reis questionou o motivo do curso ser ofertado no turno vespertino, e o professor Jacson Nunes explica que se deve ao fato de que o Bacharelado Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade será ofertado no turno matutino a partir do semestre 2017.1. Lorena Coutinho parabenizou a equipe também por ter indicado a necessidade de contratação de novos técnicos específicos e alertou para a nomenclatura correta dos cargos e se comprometeu em ajudar a comissão neste aspecto. O conselheiro Sérgio Rocha questionou a quantidade de horas utilizadas para a definição do turno vespertino, Jacson Nunes mencionou a existência de uma nota técnica da Pró-Reitoria de Graduação que define os horários dos turnos na instituição de acordo com o que é especificado pelo sistema e-MEC. Susana Pimentel questionou se os componentes curriculares optativos do primeiro ciclo são obrigatórios no segundo ciclo, ressaltando que não pode haver duplicidade de registro na carga horária total do curso. O presidente da comissão informou que o PPC manteve a nomenclatura e não são contadas como optativas. O docente Klayton Porto perguntou sobre o Trabalho de Conclusão de Curso, Jacson Nunes informou que o discente deverá fazer dois TCCs, um no Bacharelado, e outro na terminalidade. Tendo sido esgotadas as explanações, a presidente colocou em apreciação, sendo o PPC de Engenharia de Produção aprovado por unanimidade. Antes de encerrar a reunião, a presidente do conselho reafirma que até janeiro do ano de dois mil e dezessete os projetos pedagógicos das terminalidade deverão já estar lançados no e-MEC. Não havendo mais nada a tratar, a Presidente do Conselho Susana Couto Pimentel declarou encerrada a reunião e para constar, eu, Lélia Maria Sampaio Santana, lavrei a presente Ata, que depois de lida e aprovada será assinada pelos conselheiros presentes. Feira de Santana, dezesseis de novembro de 2016.//

Lélia Maria Sampaio Santana  
Susana Couto Pimentel, Jacson Nunes  
Sérgio Rocha, Klayton Porto, Ana Cláudia  
Barbato dos Santos.